

Fernando Pessoa

[Cartas a João Gaspar Simões — 26 Jun. 1929]

26 de Junho de 1929.

Meu querido Camarada:

Venho agradecer-lhe o seu livro *Temas* e não saber como agradecer-lhe o estudo, com que nele me honra.

Esta carta, ou arremedo de carta, é o prefácio incaracterístico a outra, que conto não demorar muito em escrever-lhe, em a qual tratarei mais extensamente do seu livro, no conjunto crítico que representa.

Escreverei, por ora, só do coração, e para assinalar o quanto me comoveu o estudo em que me analisa. Sou, como é de ver, incompetente, pelo desconhecimento íntimo que cada um, por lúcido que seja, tem de si mesmo, para medir, com metro objectivo, qual seja a porção de justeza abstracta com que concluiu a meu respeito. O que é certo é que me circum-navegou com uma atenção vigilante, e que muitos pormenores do seu estudo, eu mesmo (sem reserva de equação pessoal) os reconheço por fotográficos. É sobre o honroso conceito de valia que não poderei falar decentemente.

Comoveu-se, digo, o seu estudo porque me trata como realidade espiritual, e, por assim dizer, reconhece a minha existência como nação independente.

Até à próxima carta, que farei por escrever com o cérebro! Esta, como lhe disse, deflagra do coração, no abraço reconhecido que lhe envia o

camarada muito dedicado

Fernando Pessoa.

26-6-1929

Cartas de Fernando Pessoa a João Gaspar Simões. (Introdução, apêndice e notas do destinatário.) Lisboa: Europa-América, 1957 (2.^a ed. Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1982): 31.